



# A Santa Sé

---

A 8ª EDIÇÃO DO "TREM DAS CRIANÇAS" PROMOVIDO PELO "PÁTIO DOS GENTIOS"

## **SAUDAÇÃO DO PAPA FRANCISCO**

*Pátio de São Dâmaso*  
*Sábado, 4 de junho de 2022*

**[Multimídia]**

---

### **Menino**

Papa Francisco, sou Mattia Mordente, gostaria de te fazer uma pergunta. Sei que já visitaste muitos países no estrangeiro, especialmente países pobres, para falar com os chefes de Estado e também rezar por aqueles países, para os melhorar. Mas na tua opinião, qual foi o país que visitaste que melhorou mais graças a ti?

### **Papa Francisco**

Digo-te isto: cada país tem a sua peculiaridade, e pergunto-me qual é a peculiaridade mais rica de um país. E sabes qual é a peculiaridade mais rica de um país? O povo. O povo é sempre o povo, é igual de um certo ponto de vista, mas cada pessoa é diferente, é distinta, tem a própria riqueza, e o que me impressiona é ver como diferentes povos são ricos de uma riqueza especial para aquele país. Também aqui, entre vós: cada um de vós tem a própria riqueza, a riqueza da sua alma. Porque o coração de cada um de nós, a alma de cada um de nós não é igual à outra, não! Não existem corações iguais, almas iguais, cada um de nós tem a própria riqueza. E isto é válido também para os países. Nos países que visito, vi sempre riquezas especiais: este, de um certo modo, aquele, de outro... É a beleza da criação. E devemos vê-la em cada um de nós. Se aprendermos a ver as pessoas com o coração, a olhar com o coração, a sentir com o coração, a pensar com o coração, encontraremos esta riqueza em cada pessoa, que é diferente uma da outra, é sempre muito linda e diferente. Compreendeste?

**Menino**

Ok, sim!

**Papa Francisco**

Vai em frente, muito bem, coragem!

**Menino**

Sou Edgar Murario, menino e irmão gémeo de uma criança, também aqui presente. Não tenho muitas coisas para te dizer, mas apenas uma pergunta a fazer-te: qual é a sensação de ser Papa?

**Papa Francisco**

Em qualquer profissão em que a vida te colocar, o importante é que não deixes de ser *tu*, com a tua própria personalidade. Se uma pessoa, para entrar num lugar, ou se a vida o colocou naquele lugar, mudar a sua personalidade, será uma pessoa artificial, e nisto se perderá. É preciso sentir sempre as coisas como vêm, com autenticidade: nunca, nunca disfarçar os sentimentos. Então, como me sinto como Papa? Como pessoa, como cada um de vós na própria profissão, no próprio trabalho. Porque também sou uma pessoa como vós, e se tenho esta profissão, devo procurar desempenhá-la da forma mais humilde, mais de acordo com a minha personalidade, sem procurar fazer coisas que são alheias àquilo que sou. Por exemplo, pergunto-te: “Como te sentes, tu ou o teu irmão gémeo, como te sentes?” — “Sinto-me assim”. É importante não perder isto. Até quando uma pessoa cresce e depois se encontra com este ou aquele emprego, que não se esqueça de que é *esta* pessoa, e não perca este sentimento.

Respondendo à tua pergunta: como me sinto neste ofício, com este serviço como Papa? Procuro ser eu próprio, sem assumir posições artificiais. Não sei se isto te ajuda.

**Menino**

Ok, obrigado!

**Menina**

Bom dia, Santo Padre. O meu nome é Nicole Malizia e tenho uma pergunta para lhe fazer. Gostaria de saber: que responsabilidades sente que tem como Papa ou, contudo, como a pessoa mais importante do mundo?

**Papa Francisco**

Sentir a responsabilidade é algo que todos devemos sentir, cada um de nós. Cada um de nós tem a própria personalidade e também a sua responsabilidade. Tu, agora, estudas, tens a responsabilidade de estudar, de uma estudante; também tens a tua responsabilidade de levar certas coisas à família. Se pensamos que cada um de nós tem a própria responsabilidade, pensamos que a nossa vida não é para nós próprios, mas para os outros e também ao serviço dos outros, para estar próximos dos outros. Agora respondo à tua pergunta: como me sinto? É verdade que às vezes é uma responsabilidade um pouco pesada, porque assusta. Mas procuro senti-lo de modo mais natural, porque se o Senhor me pediu isto, é porque Ele me dará a força para não cometer erros, estar atento a não errar. Sinto a minha responsabilidade como um serviço, tal como tu sentes a tua como um serviço aos outros, à tua família, e quando te casares, à tua nova família, a todos. Serviço: a responsabilidade de servir o próximo, de servir de ajuda aos outros; não *estar acima dos outros*, como uma pessoa que comanda, não, não! Como um dos outros que, se tiver o cargo de comandar, o faz como todos os outros. Entendeste?

**Menina**

Sim: muito obrigado!

**Papa Francisco**

Sou eu que agradeço!

**Menina**

Bom dia. Sou Caterina Lastorza. Queria perguntar-lhe: é cansativo ser Papa?

**Papa Francisco**

Na vida, há sempre momentos de cansaço. Cada profissão, cada trabalho que desempenhamos tem sempre uma parte de fadiga. É difícil estudar, por exemplo, é difícil desempenhar esta ou outra profissão, aquele serviço... E até o Papa enfrenta o próprio cansaço, não é verdade? O caminho para enfrentar as dificuldades deve ser um caminho normal, como de cada pessoa: cada um de nós assume as próprias dificuldades; e resolve-as de modo humano, de maneira normal. Mas se me perguntares: é muito mais cansativo do que o trabalho de um pai e de uma mãe? Não, não! Deus dá a cada um de nós as forças para enfrentar as dificuldades, e não é um *mais*. Mas é preciso fazê-lo com honestidade, com sinceridade, com o trabalho, como o pai e a mãe o fazem. Compreendeste?

**Menina**

Sim, muito obrigado!

## Menino

Olá, chamo-me David Murario e só tenho uma coisa para lhe perguntar: qual é a sensação de estar em contacto tão próximo com o Criador da Terra, ou seja, Deus?

## Papa Francisco

Sabes que me fazes uma boa pergunta? Pois na vida há o perigo de esquecer Deus, e de não estar em contacto. “Não, mas livro-me dos apuros sozinho e faço as coisas...”. Pois é, este caminho é perigoso! Sempre, uma ou duas vezes por dia, devemos recordar que o Senhor está ao nosso lado, que o Senhor nos acompanha, que o Senhor olha para nós. E sentir que o Senhor olha para nós é importante para avançar e fazer o próprio trabalho com sinceridade e força. O Senhor também olha para ti, olha para ti e para o teu irmãozinho. O Senhor está perto de cada um de nós, olha para nós e *sentindo a proximidade do Senhor* podemos ir em frente bem. Mas é terrível quando não queremos sentir a proximidade do Senhor, e preferimos sentir a proximidade disto, daquilo; mas isto afasta o Senhor. Não! O segredo é sentir o Senhor perto. E isto acompanha-te durante toda a tua vida.

## Menino

Ok, obrigado. E também gostaria de lhe perguntar outra coisa. Quando vê crianças com problemas, deficiências de sentidos, como se sente? Ajuda-as, dá-lhes conselhos, ou segue o seu caminho?

## Papa Francisco

Quando olhamos para uma pessoa, nunca devemos sentir-nos superiores àquela pessoa. Por exemplo, se eu olhar para ti e pensar em que conselho te devo dar, isso não é bom. Primeiro devo escutar-te, primeiro ouvir-te e depois dizer o que vem do coração. Olhei para ti ao lado do teu irmãozinho, o teu gémeo; olhei para ti, vi como te movias e veio-me à mente: “Este menino é bondoso! Que conselho eu deveria dar a um bom menino? Sê humilde e dá graças a Deus que te deu esta força, esta bondade”. E quando olho para as crianças, como dizes, que têm certas limitações, algumas deficiências, penso que o Senhor lhes deu outras coisas, outras coisas bonitas. Uma das coisas que, confesso-te, tocam o meu coração quando me encontro com pessoas cegas, muitas vezes dizem-me: “Posso olhar para si?”. No início, eu não compreendia, mas depois disse: “Sim”, e elas, com as mãos, tocavam o rosto e *olhavam* para mim. O que vejo nisto? Criatividade: uma pessoa com limitações encontra sempre a força para ir além desse limite e esta é uma criatividade, uma capacidade de ser criativo, que é um desafio para aquele menino ou menina com limitações. E isso é louvável! E tu, que não tens limitações, também procuras ser

criativo: não te habitues a fazer coisas, não, procura ser criativo, pois é a criatividade que nos torna semelhantes a Deus. Entendeste?

**Menino**

Sim, obrigado!

**Menino ucraniano**

(tradução)

O meu nome é Sachar, venho da Ucrânia. Não tenho uma pergunta a fazer, mas sim um pedido: pode vir à Ucrânia para salvar todas as crianças que lá sofrem agora?

**Papa Francisco**

[saudação ucraniana] Estou contente que tu estejas aqui. Penso muito nas crianças na Ucrânia, e foi por isso que enviei alguns Cardeais para ajudar lá e para estar perto de todo o povo, das crianças. Gostaria de ir à Ucrânia; só que devo esperar o momento para o fazer, sabes? Pois não é fácil tomar uma decisão que pode fazer mais mal do que bem ao mundo inteiro. Devo procurar o momento apropriado para o fazer. Na próxima semana receberei representantes do governo da Ucrânia, que virão para dialogar comigo, para falar também de uma minha eventual visita ao país. Veremos o que acontece.

**Menino**

Obrigado!

**Menino**

Papa Francisco, gostaria de te perguntar duas coisas: gostas por futebol, tens quatro irmãos; o teu pai era ferroviário e a tua mãe era dona de casa. Gostaria de te perguntar mais uma coisa: como foi a tua vida? Como viveste? Feliz?

**Papa Francisco**

Muito bem. Mencionaste o pai e a mãe: o pai trabalhava, a mãe era dona de casa, nós somos cinco irmãos. E depois, quando éramos crianças, íamos todos juntos, com o pai e a mãe, ao estádio, aos domingos, para assistir ao jogo, porque gostávamos muito de futebol. Joguei futebol, mas sabes, eu não era bom e os meus companheiros chamavam-me *pata dura*, ou seja, perna dura, porque eu não conseguia. E por isso pediam-me para ser guarda-redes, pois eu não devia

mover-me, e como guarda-redes até me desenrascava. Essa era a minha relação com o desporto em família. Todos os meus irmãos morreram, exceto a última, que ainda vive; eu sou o mais velho e a mais nova ainda vive. Estas são as boas memórias da família.

**Menina**

Santo Padre, reza por mim, pelas crianças doentes!

**Papa Francisco**

É bom o que tu... Como te chamas?

**Menina**

Ludovica.

**Papa Francisco**

O que a Ludovica disse é muito bom: "Reza por mim". É algo que devemos pedir uns pelos outros, rezar por cada um de nós. A oração! Pois rezar por um de nós é como atrair o olhar de Deus sobre nós. Rezar significa atrair o olhar de Deus. Quando rezas, Deus olha para ti. E o que pediste é algo muito bom. Reza também tu pelos outros, combinado? Reza por mim e eu rezarei por ti, e esta relação de pedir orações é uma relação de fraternidade, de amizade, de duas ou três pessoas que pedem a Deus a fim de que olhe para elas. Rezar significa atrair o olhar de Deus sobre nós, e isso é bom. Em frente!